

▶ Estudos Doutrinários

▶ A REGENERAÇÃO

Jo 3.3: “Jesus respondeu e disse-lhe: Na verdade, na verdade te digo que aquele que não nascer de novo não pode ver o Reino de Deus.”

Em [3.1-8](#), Jesus trata de uma das doutrinas fundamentais da fé cristã: a regeneração ([Tt 3.5](#)), ou o nascimento espiritual. Sem o novo nascimento, ninguém poderá ver o reino de Deus, i.e., receber a vida eterna e a salvação mediante Jesus Cristo. Apresentamos a seguir, importantes fatos a respeito do novo nascimento.

(1) A regeneração é a nova criação e transformação da pessoa ([Rm 12.2](#); [Ef 4.23,24](#)), efetuadas por Deus e o Espírito Santo ([3.6](#); [Tt 3.5](#); ver o estudo **A REGENERAÇÃO DOS DISCÍPULOS**). Por esta operação, a vida eterna da parte do próprio Deus é outorgada ao crente ([3.16](#); [2Pe 1.4](#); [1Jo 5.11](#)), e este se torna um filho de Deus ([1.12](#); [Rm 8.16,17](#); [Gl 3.26](#)) e uma nova criatura ([2Co 5.17](#); [Cl 3.10](#)). Já não se conforma com este mundo ([Rm 12.2](#)), mas é criado segundo Deus “em verdadeira justiça e santidade” ([Ef 4.24](#)).

(2) A regeneração é necessária porque, à parte de Cristo, todo ser humano, pela sua natureza inerente e pecadora, é incapaz de obedecer a Deus e de agradar-lhe ([Sl 51.5](#); [58.3](#); [Rm 8.7,8](#); [5.12](#); [1Co 2.14](#)).

(3) A regeneração tem lugar naquele que se arrepende dos seus pecados, volta-se para Deus ([Mt 3.2](#)) e coloca a sua fé pessoal em Jesus Cristo como seu Senhor e Salvador (ver [1.12](#) nota).

(4) A regeneração envolve a mudança da velha vida de pecado em uma nova vida de obediência a Jesus Cristo ([2Co 5.17](#); [Ef 4.23,24](#); [Cl 3.10](#)). Aquele que realmente nasceu de novo está liberto da escravidão do pecado (ver [8.36](#) nota; [Rm 6.14-23](#)), e passa a ter desejo e disposição espiritual de obedecer a Deus e de seguir a direção do Espírito ([Rm 8.13,14](#)). Vive uma vida de retidão ([1Jo 2.29](#)), ama aos demais crentes ([1Jo 4.7](#)), evita uma vida de pecado ([1Jo 3.9](#); [5.18](#)) e não ama o mundo ([1Jo 2.15,16](#)).

(5) Quem é nascido de Deus não pode fazer do pecado uma prática habitual na sua vida (ver [1Jo 3.9](#) nota). Não é possível permanecer nascido de novo sem o desejo sincero e o esforço vitorioso de agradar a Deus e de evitar o mal ([1Jo 2.3-11](#), [15-17](#), [24-29](#); [3.6-24](#); [4.7,8](#), [20](#); [5.1](#)), mediante uma comunhão profunda com Cristo (ver [15.4](#) nota) e a dependência do Espírito Santo ([Rm 8.2-14](#)).

(6) Aqueles que continuam vivendo na imoralidade e nos caminhos pecaminosos do mundo, seja qual for a religião que professam, demonstram que ainda não nasceram de novo ([1Jo 3.6,7](#)).

(7) Assim como uma pessoa nasce do Espírito ao receber a vida de Deus, também pode extinguir essa vida ao enveredar pelo mal e viver em iniquidade. As Escrituras afirmam: “se viverdes segundo a carne, morrereis” ([Rm 8.13](#)). Ver também [Gl 5.19-21](#), atentando para a expressão “como já antes vos disse” ([v. 21](#)).

(8) O novo nascimento não pode ser equiparado ao nascimento físico, pois o relacionamento entre

Deus e o salvo é questão do espírito e não da carne ([3.6](#)). Logo, embora a ligação física entre um pai e um filho nunca possa ser desfeita, o relacionamento de pai para filho, que Deus quer manter conosco, é voluntário e dissolúvel durante nosso período probatório na terra (ver [Rm 8.13](#) nota). Nosso relacionamento com Deus é condicionado pela nossa fé em Cristo durante nossa vida terrena; fé esta demonstrada numa vida de obediência e amor sinceros ([Hb 5.9](#); [2Tm 2.12](#)).